



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
E M E N T A

PROCESSO TC Nº 03194/13

*PODER EXECUTIVO ESTADUAL » AUTARQUIA »
PBPREV-PARAÍBA PREVIDÊNCIA » ATOS DE
PESSOAL » PENSÃO » IRREGULARIDADE » NEGATIVA
DE REGISTRO » ASSINAÇÃO DE PRAZO PARA
CANCELAMENTO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO E
COMUNICAÇÃO AO INTERESSADO.*

A C Ó R D Ã O AC2-TC 00664/19

RELATÓRIO

Cuidam os presentes autos (**Processo TC Nº 03194/13**) da análise da legalidade do ato (fls. 21) concessivo de **PENSÃO** para o seu registro, tendo como **beneficiário** o **Senhor José Gomes da Silva Sobrinho**, em razão do **falecimento** da ex-Servidora **Senhora Maria Ieda Albuquerque Gomes**, ex-ocupante do cargo de Escrevente, matrícula nº 469.263-2, lotada na Justiça Comum.

Na Sessão da **2ª Câmara** do dia **07 de novembro de 2017**, às fls. 74/76, através da **Resolução RC2 00096/17**, fls. 74/76, os **MEMBROS da 2ª CÂMARA** decidiram **assinar prazo de 15 dias** ao Senhor Yuri Simpson Lobato, Presidente da PBPREV, para prestar **esclarecimentos** acerca da **averbação de separação consensual** (fl.05-verso), **comprovando** se o **pensionista** era **beneficiário** de **pensão alimentícia** ou **comprovação** de que **era dependente da falecida**, sob pena de incorrer em **multa**, prevista no **art. 56 da LOTCE/PB**, e da **revogação imediata do benefício em análise**.

O Senhor Yuri Simpson Lobato, por intermédio da Procuradora Jurídica da PBPREV, Senhora Rayssa Kallyne Cruz de Luna encaminhou o **Documento nº 76471/17**, fls. 80/84, todavia, o **Órgão Técnico**, às fls. 95/96, observou que o citado Gestor **apenas anexou aos autos** uma **notificação endereçada ao beneficiário** para que este apresentasse **esclarecimento ou decisão** que estabelecesse a **pensão em decorrência da separação**.

Outras **notificações** foram realizadas, seguidas de **novas defesas** apresentadas às fls. 102/105, 114/128, 142/153.

Por fim, a **Auditoria** às fls. 160/162, após análises das **defesas** apresentadas, entendeu que as **defesas** acostadas aos autos **não foram suficientes para resgatar a legalidade do ato**, de modo que sugeriu a **Baixa de Resolução**, concedendo **prazo** para que a autoridade competente **adote as providências necessárias para sustação do benefício de pensão por morte**, concedido em favor do **Sr. José Gomes da Silva Sobrinho**, bem como a **edição de um novo ato para tornar sem efeito a Portaria – P – nº 202** (fl. 21)

A seguir, os autos foram encaminhados ao **Ministério Público de Contas** para exame e parecer.

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

O **Ministério Público junto ao Tribunal**, por meio **Parecer Nº 1491/18** (fls. 165/170), da lavra do Procurador Luciano Andrade Farias, opinou no sentido da **negativa de registro à pensão por morte ora discutida**, assinando-se **prazo** ao atual gestor da PBPREV para que **tome as providências cabíveis no sentido do cancelamento do benefício concedido**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

O **Relator** em consonância com **Auditoria e Ministério Público de Contas**, vota pela **IRREGULARIDADE** do ato de concessão da pensão vitalícia do **Senhor José Gomes da Silva Sobrinho**, consubstanciada na **Portaria – P – nº 202** (fl. 21), **NEGANDO-LHE O REGISTRO** e dando **PRAZO** de **30 dias** ao atual Presidente da **PBPREV**, para que **proceda ao restabelecimento da legalidade**, com **edição de um novo ato** para **tornar sem efeito a Portaria – P – nº 202** (fl. 21), **comunicando** ao **Senhor José Gomes da Silva Sobrinho** acerca da **presente decisão**, sob pena de incorrer em **multa**, prevista no art. **56** da **LOTCE/PB**, e outras cominações legais.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-03194/13, os MEMBROS da 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, com o impedimento do Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima, na sessão realizada nesta data, ACORDAM:

- I. JULGAR IRREGULAR o ato de concessão da pensão vitalícia do Senhor José Gomes da Silva Sobrinho, consubstanciada na Portaria – P – nº 202 (fl. 21);*
- II. NEGAR O REGISTRO da pensão analisada neste processo;*
- III. ASSINAR PRAZO de 30 (trinta) dias a atual Presidente da PBPREV, Senhor Yuri Simpson Lobato, para que proceda ao restabelecimento da legalidade, com edição de um novo ato para tornar sem efeito a Portaria – P – nº 202 (fl. 21), comunicando ao Senhor José Gomes da Silva Sobrinho acerca da presente decisão, sob pena de incorrer em multa, prevista no art. 56 da LOTCE/PB.*

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.

João Pessoa, 02 de abril de 2019.

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO

Conselheiro Nominando Diniz
Relator e Presidente da 2ª Câmara em exercício

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

Assinado 3 de Abril de 2019 às 08:54



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 3 de Abril de 2019 às 10:43



Bradson Tibério Luna Camelo
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO